



## **BEM ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE: UMA EXIGÊNCIA DO MERCADO CONSUMIDOR**

MARTINS, Rodrigo Kuntz<sup>1</sup>; FLOSS, Bruna Daiane<sup>2</sup>; LINK, Ieda Márcia Donati<sup>3</sup>

**Resumo:** Este texto é resultado de um projeto de leitura, desenvolvido na Disciplina de Produção Textual no Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. Discute os ajustes que se faz necessário na cadeia produtiva da carne com relação às medidas impostas pelas indústrias processadoras e consumidores finais. O processo teve início com a escolha do tema, leitura de diversos artigos com textos relacionados, fichamentos, análises comparativas, e escrita dos resultados. A partir do estudo realizado, afirmamos que a carne produzida com um novo padrão de qualidade é resultado da aplicação de boas práticas no manejo desde a propriedade até o setor industrial. A pecuária de corte está passando por um processo de modernização intensa, onde a expectativa do consumidor é pela excelência do produto adquirido, o que faz a indústria se adequar as normas sanitárias e exigências do mercado. Com isso o pecuarista também precisa se adequar garantindo a chegada dos animais em melhores condições ao abate. Para Costa (2007), o conceito de bem estar animal está ligado diretamente à qualidade de vida do animal e tem uma relação direta com a qualidade da carne. As aplicações de boas práticas no manejo comprovam a melhora na qualidade do produto. A carne oriunda de propriedades que se adequam às exigências como, a criação de animais o mais próximo de suas características naturais, com redução de estresse no manejo e treinamento adequado aos envolvidos na atividade, apresentam resultados significativos. Hernandez (2009), aponta animais visivelmente mais calmos, facilidade e rapidez no manejo e melhora na carcaça como melhorias observadas em propriedades que adotaram as boas práticas. É de suma importância a supervisão do trabalho realizado no dia-a-dia na propriedade, bem como a integração com a indústria para que dê continuidade nesse sistema. Quanto ao abate o que se propõe às indústrias é o “abate humanitário”, uma morte rápida e livre de sofrimentos. Segundo Zanella (2007), os países importadores da América do Norte e Europa também estão exigindo melhores condições de produção, transporte e abate a fim de promover o bem estar animal. A relevância deste trabalho está em mostrar que o método de bem estar tem melhorado as condições em que os animais são expostos, garantindo a integridade da sua saúde física e mental. Resultando em um produto de qualidade e possibilitando a participação em um mercado cada vez mais rigoroso e competitivo. Por isso, questões como estas devem ser frequentemente discutidas no meio acadêmico, visando agregar contribuições importantes no processo de desenvolvimento da pecuária de corte, uma vez que o Médico Veterinário atua pela saúde e bem estar animal.

**Palavras-chave:** Manejo de Bovinos. Bovinocultura. Bem Estar Animal. Pecuária.

<sup>1</sup> Acadêmico do sexto período do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. Bolsista PIBIC/CNPq – 2017/2018. E-mail: rodrigo\_ktz@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do sexto período do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. Bolsista Unicruz/Pibex. E-mail: bruna\_dfloss@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em Linguística/UFSM e UA-Portugal. Mestre em Educação/Uninorte-PY. Mestre em Linguística/UPF. Bolsista Capes. Membro do GEL e JGPJUR Unicruz. Coordenadora e professora do Proenem/Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com